UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE
CURSO DE ENFERMAGEM

CAROLINE BRAGA DOS SANTOS

CUIDADOS GERIÁTRICOS: ELABORAÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

PORTO ALEGRE
2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

CUIDADOS GERIÁTRICOS: ELABORAÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Ciências de Saúde de Porto Alegre.

Orientadora: Profª Drª Karin Viegas

PORTO ALEGRE
2021

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

APÊNDICE E

Curso de Enfermagem

Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso

Ata de apresentação de trabalho de conclusão de curso

( ) Projeto de Pesquisa

(x) Relatório de Pesquisa

Aos 22 dias do mês de novembro do ano de 2021, reuniram-se, na sala virtual da Conferência Web da RNP do Curso de Bacharelado em Enfermagem desta Universidade, os abaixo indicados para avaliação do trabalho de conclusão de curso do(a) estudante de enfermagem Caroline Braga dos Santos (nome completo do estudante).

O presidente da banca, professor(a) orientador(a)/coorientador(a) Adriana Aparecida Paz (nome completo do(a) professor(a) deu início à atividade às 10 horas e 35 minutos. O estudante apresentou seu trabalho intitulado CUIDADOS GERIÁTRICOS: CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE (título completo do trabalho) aos membros da banca, professor(a)/enfermeiro(a) Rita Catalina Aquino Caregnato (nome completo do(a) professor(a)) e professor(a) Luccas Melo de Souza (nome completo do(a) professor(a).

Após considerações da banca, o trabalho foi considerado (X) aprovado ( ) reprovado.

Porto Alegre, 22 de novembro de 2021.

Assinaturas dos presentes:

Orientador/Coorientador: _____

Estudante: _____

Membro da banca 1: _____

Membro da banca 2: _____

Catalogação na Publicação

Santos, Caroline Braga dos
CUIDADOS GERIÁTRICOS: ELABORAÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM / Caroline Braga dos Santos. -- 2021.
57 f. : il. ; 30 cm.

Monografia (trabalho de conclusão de curso) -- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Curso de Enfermagem, 2021.

Orientador(a): Karin Viégas.

1. Saúde do Idoso. 2. Geriatria. 3. Educação em Enfermagem. 4. Capacitação Profissional. 5. Serviços em Saúde para Idosos. I. Título.

Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da UFCSPA com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

RESUMO

Introdução: Com o aumento do número de idosos, há um aumento na demanda por cuidados, muitas vezes, especializados. Tais questões são desafios aos profissionais de enfermagem no cuidado e assistência a esse público, visto que em sua formação, os estudos da geriatria e da gerontologia nem sempre são privilegiados. **Objetivos:** Desenvolver objetos de aprendizagem sobre cuidados geriátricos. Avaliar os conhecimentos dos profissionais de saúde acerca das competências necessárias ao cuidado do paciente idoso. **Método:** Estudo de produção tecnológica de recursos educacionais. O público-alvo foram nove profissionais de enfermagem do Hospital Santa Clara, do Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. A coleta de dados foi realizada de forma online, através do questionário "*Geriatric competencies for RN in hospitals"*, sendo ele autoaplicável. Os objetos de aprendizagem (OAs) foram armazenados na plataforma Educa da instituição e é acessado mediante login e senha funcional. O planejamento dos OAs partiu da identificação e avaliação das competências para prestação do cuidado em saúde a pessoa idosa, através do questionário autoaplicável que foi preenchido pelo público-alvo. Os OAs foram construídos seguindo o *Design* instrucional contextualizado. **Resultados:** Foi construído um módulo com três objetos de aprendizagem sobre mudanças fisiológicas no envelhecimento, a melhorar as competências dos profissionais de enfermagem para a qualificação dos cuidados à população idosa internada. **Conclusão:** Dos critérios avaliados no questionário o que mais necessitou reforços na aprendizagem foi as mudanças fisiológicas com a idade. Como limitação do estudo, houve baixo retorno dos participantes.

Palavras-chave: Saúde do Idoso; Geriatria; Educação em Enfermagem; Capacitação Profissional; Serviços em Saúde para Idosos

ABSTRACT

Introduction: With the increasing number of elderly individuals, there is a growing demand for care, often of a specialized nature. These issues pose challenges to nursing professionals involved in the care and assistance of this demographic, as the geriatrics and gerontology studies are not always prioritized in their training. **Objectives:** To develop learning objects on geriatric care and assess the knowledge of healthcare professionals regarding the competencies necessary for the care of elderly patients. **Method:** Technological production study of educational resources. The target audience comprised nine nursing professionals from Santa Clara Hospital, part of the Santa Casa de Misericórdia Complex in Porto Alegre. Data collection was carried out online through the "Geriatric competencies for RN in hospitals" questionnaire, which was self-administered. The learning objects (LOs) were stored on the institution's Educa platform and accessed through login and functional password. The planning of the LOs began with the identification and evaluation of competencies for providing health care to the elderly, based on the self-administered questionnaire filled out by the target audience. The LOs were constructed following a Contextualized Instructional Design. **Results:** A module with three learning objects on physiological changes in aging was developed to enhance the competencies of nursing professionals for the improvement of care for the elderly population in hospitals. **Conclusion:** Among the criteria assessed in the questionnaire, the area that required the most reinforcement in learning was physiological changes with age. A limitation of the study was the low participant response rate.

Keywords: Elderly Health; Geriatrics; Nursing Education; Professional Training; Elderly Healthcare Services.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BUN	*Blood urea nitrogen*
CAM	*Confusion Assessment Method*
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
DIC	*Design* instrucional contextualizado
EAD	Ensino à distância
GDS	Escala de depressão geriátrica
HSC	Hospital Santa Clara
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IPA	Centro Universitário Metodista
ISCMPA	Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
OA	Objetos de aprendizagem
RN	*Registered Nurse*
SUS	Sistema Único de Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UFCSPA	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Apresentação dos slides da Introdução - Módulo 1: Mudanças fisiológicas no envelhecimento 26

Figura 2 - Apresentação dos slides da Aula 1 - Módulo 1: Mudanças fisiológicas no envelhecimento 27

Figura 3 - Atividade interativa da Aula 1 - Sentidos do idoso 29

Figura 4 - Apresentação dos slides da Aula 2 - Módulo 1 Mudanças fisiológicas no envelhecimento 30

Figura 5 - Atividade interativa da Aula 2 - Mudanças do idoso 31

Figura 6 - Apresentação dos slides da Aula 3 - Módulo 1 Mudanças fisiológicas no envelhecimento 32

Figura 7 - Atividade interativa da Aula 3 - Alterações do idoso 33

Figura 8 - Exercícios de avaliação do Módulo 1 - Mudanças fisiológicas no envelhecimento 34

Figura 9 - Apresentação da Plataforma Educa com o Módulo 1 - Mudanças fisiológicas no envelhecimento 36

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição de faculdades com disciplinas específicas de idoso nas Regiões Brasileiras 10

Gráfico 2 – Disciplinas específicas de idoso em Universidades do Rio Grande do Sul..... 10

Gráfico 3 – Respostas referentes ao Domínio de Mudanças fisiológicas e psicológicas com a idade, sobre intervir para lidar com mudanças de temperatura, nitrogênio ureico e creatinina20

Gráfico 4 – Respostas referentes ao Domínio de Mudanças fisiológicas e psicológicas com a idade, sobre avaliar o estado cognitivo e usar escalas padronizadas 20

Gráfico 5 – Respostas referentes ao Domínio de Mudanças fisiológicas e psicológicas com a idade, sobre avaliar o estado mental utilizando o "Mini mental" 21

Gráfico 6 – Respostas referentes ao Domínio de Mudanças fisiológicas e psicológicas com a idade, sobre avaliar delirium utilizando a escala "*Confusion Assessment Method*" 21

Gráfico 7 – Respostas referentes ao Domínio de Mudanças fisiológicas e psicológicas com a idade, sobre avaliar depressão utilizando a escala de depressão geriátrica (GDS) 21

Gráfico 8 – Respostas referentes ao Domínio de Mudanças fisiológicas e psicológicas com a idade, sobre usar critérios estabelecidos pela instituição para gerenciamento da polifarmácia22

Gráfico 9 – Respostas referentes ao Domínio de Mudanças fisiológicas e psicológicas com a idade, sobre intervir para eliminar ou reduzir eventos adversos 22

Gráfico 10 – Respostas referentes ao Domínio de Dor, sobre avaliar a dor em pacientes com prejuízo cognitivo usando instrumentos válidos e confiáveis 22

Gráfico 11 – Respostas referentes ao Domínio de Dor, sobre intervir em pacientes com prejuízo cognitivo quando a avaliação é inconclusiva e a dor é esperada..... 23

Gráfico 12 – Respostas referentes ao Domínio de Restrições, sobre documentar a discussão do uso de uma restrição física..... 23

Gráfico 13 – Respostas referentes ao Domínio de Restrições, sobre documentar o comportamento do paciente fisicamente contido 23

Gráfico 14 – Respostas referentes ao Domínio de Restrições, sobre intervir para eliminar ou reduzir o uso de restrições físicas 24

Gráfico 15 – Respostas referentes ao Domínio de Abuso de Idosos, sobre usar os critérios estabelecidos pela instituição para identificar abusos 24

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO **9**

Problema **12**

Justificativa **12**

2 OBJETIVOS **14**

2.1 OBJETIVO GERAL 14

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 14

3 MÉTODO **15**

3.1 DELINEAMENTO 15

3.2 CENÁRIO DO ESTUDO 15

3.3 PÚBLICO-ALVO 15

3.4 PARTICIPANTES DE PESQUISA 16

3.5 PROCEDIMENTOS DE COLETA 16

3.6 ANÁLISE DOS DADOS 19

4 ASPECTOS ÉTICOS **20**

5 RESULTADOS **21**

5.1 FASE DE ANÁLISE 21

5.2 FASE DE PLANEJAMENTO E DESIGN DO CURSO 25

5.3 FASE DE DESENVOLVIMENTO 27

5.4 FASE DE IMPLANTAÇÃO 36

6 DISCUSSÃO **38**

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS **40**

REFERÊNCIAS **41**

ANEXO A - Instrumento traduzido e adaptado do Competências Geriátricas para Enfermeiros em Hospitais **44**

ANEXO B - Geriatric Competencies for RNs in Hospitals **49**

ANEXO C - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP **51**

ANEXO D - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP **54**

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO **58**

1 INTRODUÇÃO

A transição demográfica de uma população jovem para uma população envelhecida foi primeiramente registrada na Europa, no período da 1ª Revolução Industrial, com diminuição da taxa de mortalidade e, posteriormente, com a queda da taxa de fecundidade. Este processo de envelhecimento populacional se configura de modo relativamente recente na sociedade brasileira, tendo acelerado a partir da segunda metade do século 20. E, de acordo com as projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a tendência é o aumento do número de idosos, tanto que, até 2050, estima-se que 66,6 milhões de brasileiros farão parte desse grupo (SIMÕES, 2016).

Com o aumento do número de idosos, há um aumento na demanda por cuidados, muitas vezes, especializados, para essa população. O processo de envelhecer exige atenção, pois traz consequências como o declínio das funções vitais, as complicações de doenças crônicas e agravamentos de estados de saúde, condições como sarcopenia, edentulismo[1], piora de estados mentais, dentre outras. Ao mesmo tempo, nesse processo, ter que lidar com a própria mortalidade, solidão e reestruturação da vida e de seus valores pode impactar negativamente na saúde dessas pessoas. Envelhecer traz preocupações que devem ser compartilhadas no vínculo paciente-profissional para que sejam devidamente compreendidas e amenizadas (BASTABLE, 2010; VERAS *et al*., 2013; VERAS; OLIVEIRA, 2018).

Tais questões são desafios aos profissionais enfermeiros no cuidado e assistência ao paciente idoso, visto que em sua formação, os estudos da geriatria e da gerontologia nem sempre são privilegiados na mesma proporção das demais disciplinas, que possam atender apropriadamente as necessidades dessa área de atuação (KLETEMBERG *et al*., 2010; CARVALHO; HENNINGTON, 2015; PEREZ; TOURINHO; CARVALHO JUNIOR, 2016).

1.1 ESTUDOS SOBRE ENVELHECIMENTO HUMANO NO ENSINO SUPERIOR

A partir da publicação do *ranking* de melhores faculdades brasileiras de Enfermagem de 2019 (FOLHA DE SÃO PAULO, 2019; INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2019), observou-se a possibilidade de fazer o mapeamento da matriz curricular para conhecer quais cursos de graduação contemplavam o envelhecimento humano em disciplinas específicas. Tal conhecimento se faz necessário pela relevância que a Gerontologia tem adquirido nos últimos anos e pela utilidade

[1] Edentulismo: perda total ou parcial dos dentes (AGOSTINHO; CAMPOS; SILVEIRA, 2015).

desse estudo para a descrição do cenário atual de investimentos nessa área. Nesta pesquisa, com o foco no idoso, não foram consideradas as disciplinas que abordam o eixo temático adulto e idoso em conjunto.

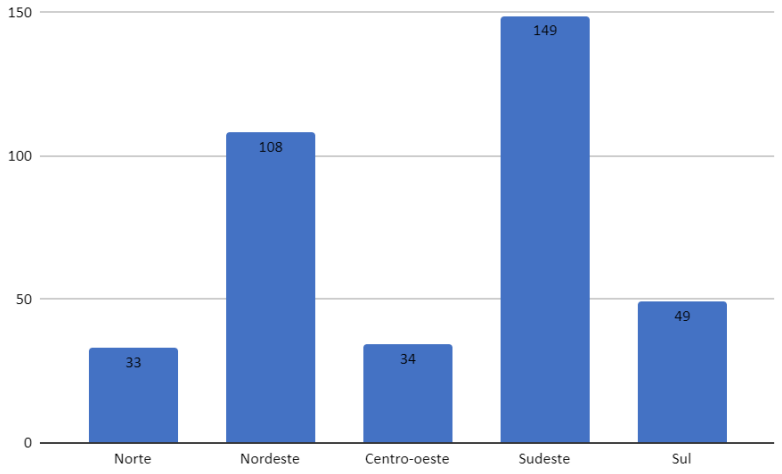
A publicação feita pela Folha de São Paulo (2019) listava 790 universidades brasileiras de Enfermagem. A partir desta lista, para este trabalho realizou-se uma pesquisa manual onde cada site foi avaliado quanto a oferta de disciplinas do idoso. Porém com os critérios de inclusão, que consistam em ser uma faculdade ativa e apresentar informações disponíveis de forma online e acessível, restaram 619, com 373 instituições apresentando disciplinas específicas, excetuando-se também as universidades com diferentes polos que apresentavam a mesma disciplina, como as redes Pitágoras e Uninassau (33 repetições ao todo). Das 619 faculdades de enfermagem no Brasil, 406 apresentam disciplinas específicas quanto à saúde do idoso, contra 213 que não apresentam, ou apresentam disciplinas de adulto e idoso. No geral, essas disciplinas aparecem do 4º ou 5º semestre até o 8º semestre, sendo "Saúde do Idoso" um dos nomes mais comuns da disciplina específica.

Para esta pesquisa, realizou-se um levantamento em sites de universidades brasileiras, onde observamos que quando não há disciplinas específicas do idoso, geralmente há em substituição uma das seguintes disciplinas como obrigatória: Saúde Indígena, Saúde da População Negra, Saúde do Trabalhador, Doenças Transmissíveis, Doenças Tropicais, Deontologia, Centro de Material e Esterilização e Saúde Ambiental/Meio Ambiente. Como optativas, temos na maior parte das faculdades a oferta de Libras, Inglês, Dependência Química, Empreendedorismo ou Liderança em Enfermagem, Pesquisa, Oncologia, Religiosidade, Aleitamento Materno, Psicologia, Aspectos da Nutrição, Procedimentos Invasivos de Saúde (ex. ostomias), Interpretação de exames de imagem e, em menor quantidade, *Coaching*[2]. Observa-se que nem todos os cursos apresentam a disciplina de Bioética como obrigatória; alguns o apresentam apenas como disciplina optativa, o que chama a atenção devido a importância desse campo de estudo, sendo inclusive reconhecido como uma das especialidades em Enfermagem (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 2018).

Quanto a demografia das instituições no país, a região com maior quantidade de faculdades com foco no idoso é a região sudeste, seguida pela região nordeste. A região com menor percentual de universidades é na região norte (Gráfico 1).

[2] *Coaching* - processo que visa elevar a performance de um indivíduo.

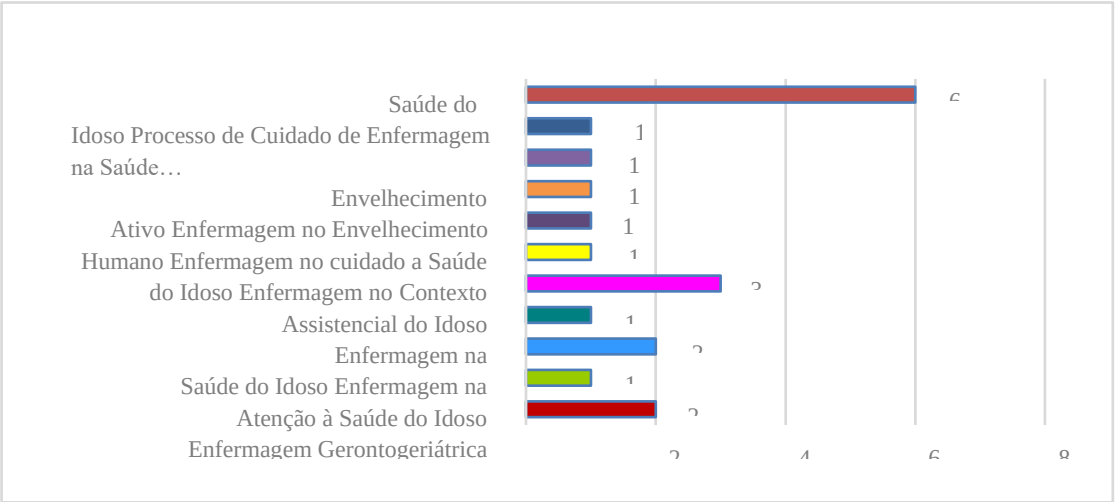
Gráfico 1 - Distribuição de faculdades com disciplinas específicas de idoso nas Regiões Brasileiras



Fonte: elaborado pela autora (2020).

Em relação à distribuição da população idosa no país, o Rio Grande do Sul é o estado brasileiro com o maior número de idosos, com 13,1%. Porém, de acordo com o levantamento dos dados, no estado existem apenas 20 instituições de ensino superior em Enfermagem que ofertam disciplinas específicas sobre idosos, representando 63% do total de faculdades gaúchas. Destas, 19 das disciplinas são obrigatórias, sendo a disciplina de “Envelhecimento Ativo” do Centro Universitário Metodista (IPA) a única eletiva.

Gráfico 2 – Disciplinas específicas de idoso em Universidades do Rio Grande do Sul



Fonte: elaborado pela autora (2020).

Quanto aos estudos da pós-graduação no Brasil, desde 2018 há um total de 60 especialidades em Enfermagem, divididas em cinco grandes áreas: Saúde Coletiva; Saúde da

Criança e do adolescente; Saúde do Adulto (Saúde do homem e Saúde da Mulher; Saúde do Idoso; Urgências e Emergências) e Gestão e Ensino e Pesquisa. Como 37ª especialidade, tem-se a “Enfermagem em Saúde do Idoso”, subdividida em Geriatria e Gerontologia (COFEN, 2018). Atualmente, carecem estudos quantificando a oferta de pós-graduações e especializações no Brasil, bem como sua natureza e foco quanto ao campo de estudo em que se dividem. Preparar os profissionais da saúde para o enfrentamento do envelhecimento, promovendo o cuidado nos diversos cenários é muito importante, principalmente quando se observa que a demanda (idosos) é maior que a oferta de trabalhadores.

Problema

Quais competências são necessárias para o cuidado integral do idoso que os profissionais da saúde em enfermagem devem apresentar?

Justificativa

No Brasil, os estudos da geriatria e gerontologia não recebem a atenção que merecem, como indicado, pela não-obrigatoriedade de disciplinas específicas de idoso, tais como Saúde do Idoso, Geriatria, Gerontologia ou Envelhecimento humano, nos cursos de graduação em enfermagem. Das 619 faculdades pesquisadas, apenas 66% possuem uma disciplina voltada para cuidado das pessoas mais velhas, o que desfavorece nosso cenário atual de saúde.

Em nosso país, onde, a cada década, aumenta o número de pessoas acima dos 65 anos, ainda são incipientes o conhecimento técnico e as práticas adequadas para lidar com esse cenário, o que pode trazer um prejuízo muito grande para a nossa sociedade. Além disso, sobrecarregar as unidades assistenciais e entregar um atendimento que não contemple as necessidades totais desta população, trará desgastes, tanto físicos, quanto emocionais para familiares, pacientes e profissionais. Por isso, conhecer a realidade teórico-prática dos profissionais envolvidos no processo do cuidado com o idoso é a base para se elaborar ferramentas para a construção de um futuro favorável à geriatria no Brasil. Outra vantagem é para a qualidade de vida das famílias no geral , pois ter um familiar idoso demanda tempo, cuidados e recursos a manutenção das necessidades e bem-estar dessa pessoa; quanto mais independência o idoso tiver, mais sua família terá tranquilidade financeira e emocional, o que impacta de modo positivo em toda a sociedade (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2015).

A partir da identificação adequada dos pontos que precisam ser fortalecidos no atendimento ao paciente geriátrico, teremos a base para a elaboração de módulos de capacitação para profissionais enfermeiros. Além do benefício intrínseco que traz aos pacientes, a educação continuada no Hospital Santa Clara (HSC) pode ser útil na obtenção do "Selo Hospital Amigo do Idoso" que a instituição almeja.

Com ações educativas, parcerias com instituições de renome, como a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), e mais recursos e pesquisas desenvolvidas para a área da geriatria e gerontologia, este projeto pretende colaborar para que seja concedido ao HSC da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCMPA) o "Selo Hospital Amigo do Idoso". A aquisição deste selo trará inúmeros benefícios aos pacientes, tais como uma maior disponibilidade de técnicas humanizadas e um alinhamento com os avanços tecnológicos mais recentes em saúde. Com tratamentos mais eficientes e o engajamento dos pacientes, estimulados pela enfermagem, auxiliará na diminuição das internações de repetição, o que evita sobrecarregar o sistema de saúde e traz uma situação mais confortável aos pacientes, que ficam mais independentes e têm vidas mais saudáveis. Tais avanços científicos, que proporcionam melhores tratamentos, devem ser acompanhados de um constante aprimoramento de técnicas, tanto de enfermagem propriamente, quanto de inteligência emocional, para uma melhora das relações pessoais. Com sua história intimamente ligada à da Santa Casa, a UFCSPA reforça o compromisso da Santa Casa com o ensino e a pesquisa, através de modalidades de ensino e pesquisa ofertadas aos alunos tanto da graduação, quanto da pós-graduação em identificarem necessidades e propor ferramentas de aprimoramento que podem beneficiar profissionais, bem como estudantes (UFCSPA, 2020).

Em nossa sociedade a desvalorização da enfermagem é algo persistente, devendo ter como resposta nosso trabalho e resultados, pois enfermeiros dedicados e em constante evolução, preocupados com os pacientes, são a maior parte da realidade em nosso país. O empoderamento do enfermeiro, através de reforços e incentivos para seu constante crescimento e aprendizagem, é um dos pilares para um relacionamento mais saudável para ambos, paciente e profissional, bem como dos familiares envolvidos no cuidado. Quando estes pacientes possuem uma rede de apoio sólida, com profissionais e familiares envolvidos, eles são mais engajados em seu tratamento, em um sistema de coparticipação, pois ambas a equipe assistencial e o núcleo família-paciente trabalham em conjunto para uma melhor qualidade de vida pré e pós-alta.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver objetos de aprendizagem (OA) sobre cuidados geriátricos.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Avaliar os conhecimentos dos profissionais de saúde acerca das competências necessárias ao cuidado do paciente idoso.

Estruturar os objetos de aprendizagem para aplicabilidade nas atividades de treinamento em educação em serviço para profissionais de enfermagem.

Fundamentar o conteúdo do material educativo de acordo com bibliografia atualizada nacional e internacional.

3 MÉTODO

A seguir serão abordados os aspectos metodológicos para atingir os objetivos propostos.

3.1 DELINEAMENTO

Estudo metodológico para produção de recursos educacionais. A pesquisa metodológica inclui estudos que estimulam o uso de tecnologias para o desenvolvimento de práticas, avaliando e validando ferramentas de pesquisa (POLIT; BECK, 2019).

3.2 CENÁRIO DO ESTUDO

O Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre possui anos de tradição e qualidade em assistência, sendo o mais antigo hospital do Rio Grande do Sul. Entretanto, é um dos complexos hospitalares mais modernos do país, sendo apontado como referência pela sua qualidade, segurança, humanismo na assistência, excelência dos profissionais e pela modernidade de seus processos e equipamentos (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE, 2018).

Fundada em 1961, a UFCSPA apresenta, desde o início, a proposta de manter o aperfeiçoamento dos estudos sobre a saúde humana, sendo localizada ao lado da Santa Casa de Porto Alegre e recebendo influência direta dela.

Como escolha do local de estudo, prezando a facilidade de acesso e a excelência profissional, optou-se pelo Hospital Santa Clara, por possuir assistência médica em 28 especialidades nas áreas de clínica médica, destacando-se por serviços como o intensivismo adulto. O hospital possui o maior ambulatório da instituição, composto por 120 consultórios com oferta de atendimentos ambulatoriais, tanto particulares, quanto de convênios e do Sistema Único de Saúde (SUS) (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE, 2020).

3.3 PÚBLICO-ALVO

O público-alvo para o curso são os profissionais de saúde envolvidos no processo de cuidado do idoso na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

O armazenamento dos OA está na Plataforma Educa, no endereço http://educacaocorporativa.santacasa.org.br. A plataforma Educa possui uma área para o aluno com diversos cursos disponíveis, os quais o usuário pode ser inscrito através do administrador

ou por chave de auto inscrição. Existem cursos de formação básica e de formação específica, no caso o OA produzido está na categoria de cursos específicos, por tratar apenas da área do envelhecimento. Ao entrar na página inicial do curso escolhido, existem áreas específicas para acesso às videoaulas, materiais impressos ou questões avaliativas e de interação com o usuário.

3.4 PARTICIPANTES DE PESQUISA

A amostra foi intencional e por conveniência de profissionais de enfermagem que atuam no complexo Santa Casa. Os participantes foram contatados por email, onde receberam acesso ao link do questionário online e informações sobre o TCLE desta pesquisa. Dos 20 profissionais de enfermagem contatados, nove aceitaram participar da pesquisa e registraram suas respostas do questionário.

Foram aceitos como participantes os que atendem aos seguintes critérios de inclusão:

a) atuação como profissional de nível médio ou superior no Hospital Santa Clara do Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre;

b) profissionais que atuam na área com conhecimento do tema;

Os critérios de exclusão são:

c) estar em afastamento por qualquer motivo legal;

d) menos de seis meses de experiência.

3.5 PROCEDIMENTOS DE COLETA

Para alcançar os objetivos propostos, os procedimentos metodológicos foram desenvolvidos nas seguintes etapas:

3.5.1 Identificar e avaliar as competências para a prestação do cuidado em saúde à pessoa idosa em profissionais que atuam na unidade de saúde avaliada:

Foram identificados os profissionais que prestam cuidado à pessoa idosa no serviço. Após essa identificação, eles foram convidados a participar do estudo para terem seu conhecimento avaliado acerca da política de saúde da pessoa idosa, processo de envelhecimento e competências requeridas para o cuidado do idoso, o que foi realizado por meio de dois momentos. No primeiro momento foi aplicado um questionário adaptado da versão "*Geriatric Competencies for RNs*[3] *in Hospitals*" (ANEXO A) (MEZEY *et al.*, 2006), disponibilizado pelo

[3] RN = Registered Nurse.

The Hartford Institute for Geriatric Nursing, composto por 30 questões divididas em oito domínios (Quadro 1). Esse instrumento teve por objetivo avaliar os conhecimentos dos profissionais sobre envelhecimento. O instrumento não existe em versão em português, sendo o mesmo traduzido em versão livre e adaptado pelas pesquisadoras (ANEXO B).

Quadro 1 – Composição dos domínios avaliados no instrumento

Domínio 1	Comunicação	4 questões
Domínio 2	Mudanças fisiológicas e psicológicas com a idade	7 questões
Domínio 3	Dor	2 questões
Domínio 4	Integridade da pele	2 questões
Domínio 5	Estado funcional	8 questões
Domínio 6	Restrições	3 questões
Domínio 7	Abuso	1 questão
Domínio 8	Planejamento da alta	3 questões

Fonte: elaborado pela pesquisadora (2020), baseado em *Geriatric Competencies for RNs*[3] *in Hospital*. (MEZEY *et al.*, 2006).

Esse instrumento foi disponibilizado por meio de formulário online, via *Google Forms*, sendo autoaplicável. Cada participante recebeu acesso a ele através de um link enviado para o email, além de receber acesso ao TCLE, cabendo a cada participante a escolha de ser incluído na pesquisa ou não.

Cada domínio foi avaliado e pontuado por meio da escolha de valores de uma Escala Likert de 1 a 5 (DALMORO; MENDES VIEIRA, 2013), sendo: (1) péssima – (2) ruim – (3) regular – (4) boa – (5) excelente.

Foi considerado competente o profissional que contemplou 80% de respostas na soma dos domínios, isto é, boa e excelente.

A partir desta análise inicial, foi desenvolvido o OA para apoio em serviço.

3.5.2 Desenvolvimento do objeto de aprendizagem para formação e apoio em serviço aos profissionais que realizam atendimento aos idosos que acessam um serviço de saúde terciário:

A partir do desempenho verificado na etapa de identificação e avaliação das competências, anteriormente descritas (3.5.1), foram desenvolvidos os objetos de aprendizagem. A construção dos OA foi planejada e desenvolvida pela pesquisadora e disponibilizada na plataforma Moodle da ISCMPA, denominada de Educa - nosso jeito de aprender.

A concepção do modelo pedagógico que auxilia no planejamento do OA seguiu os princípios do *Design* instrucional contextualizado (DIC), onde o "aluno" atua como protagonista de seu aprendizado. Este modelo baseia-se no aprendizado por meio eletrônico, com ênfase na configuração de ambientes personalizados, conforme unidades de aprendizagem específica (FILATRO; CAIRO, 2015).

Esse processo foi realizado em cinco fases:

Fase de análise – compreende a etapa 3.4.1. Nesta fase também foi realizada a caracterização do público-alvo e utilização dos recursos da web.

Fase planejamento e *design* do curso – seleção das mídias para atender às necessidades do público.

Fase de desenvolvimento - produção do curso, onde foram desenvolvidas a instrução, as mídias utilizadas e a documentação, e foram criados os materiais instrucionais e os procedimentos didáticos.

Fase de implementação – oferecido aos participantes (público-alvo) para verificar os últimos ajustes e correções.

Fase de avaliação do aprendizado – esta fase acontecerá após a implantação do curso e acesso dos usuários. Após a avaliação da aprendizagem dos alunos, se atingidos os objetivos haverá a emissão do certificado de competência.

O curso foi organizado em módulos para alcançar todos os fatores que possam contribuir com o desenvolvimento do profissional que atende a pessoa idosa no âmbito hospitalar.

O desenho virtual inclui o nome da instituição que o oferece (ISCMPA) e a UFCSPA. Cada módulo elaborado tem tema, objetivos de aprendizagem, conteúdos, materiais didáticos (multimídias), atividades de aprendizagem e critérios de avaliação disponíveis em cada atividade. Os temas abordados foram definidos a partir da identificação e avaliação das competências dos profissionais.

O *layout* foi criado de forma livre e independente, com auxílio do aplicativo *Canva Pro*® pelas pesquisadoras. Para o DIC foram utilizados recursos de imagens, hipertextos, vídeos, entre outros, possibilitando atualizações a fim de que os objetivos fossem contemplados. O modelo do OA proposto é do tipo imersivo e as interações ocorreram exclusivamente online,

por ser de fácil acesso e atingir um maior número de profissionais. Para sua produção foram observados os preceitos de Frey e Sutton (2009):

a) definir os objetivos de ensino e aprendizagem que o material buscará alcançar;
b) revisar e analisar os materiais já disponíveis que abordam a temática;
c) determinar o formato e planejamento de recursos para seu desenvolvimento;
d) determinar o conteúdo e da atividade em que o material será aplicado;
e) determinar os critérios e desenvolvimento de um instrumento para avaliação da efetividade do projeto;
f) desenvolver o roteiro/*storyboard*;
g) desenvolver um protótipo;
h) avaliar o material (realizada por experts;
i) concluir o design conforme reformulações recomendadas pelos experts; e
j) oferecer a intervenção educativa a distância aos profissionais de saúde da instituição parceira e realizar a avaliação do produto pelos participantes.

Para o desenvolvimento do curso foi utilizado um computador com acesso à internet.

3.5.3 Aplicação do objeto de aprendizagem

O OA foi aplicado aos profissionais de saúde (usuários) que prestam algum atendimento ao idoso. Os participantes terão acesso à plataforma de hospedagem (Educa). Completando as etapas a serem programadas, ao final, cada participante terá uma certificação, desde que cumpram as atividades avaliativas a serem propostas, reforçando as competências adquiridas.

3.6 ANÁLISE DOS DADOS

Para a avaliação das competências, os dados obtidos referentes à análise dos participantes foram organizados e analisados em planilha de Excel. Os dados foram tratados por meio da estatística descritiva simples, empregando frequência absoluta e relativa. Os resultados encontrados estão apresentados no formato de imagens, tabelas e gráficos, e serão discutidos por meio da literatura consultada.

4 ASPECTOS ÉTICOS

Este relatório de pesquisa foi submetido à aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCMPA) e da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e foram aprovados sob os números 4.614.747 (ANEXO C) e 4.498.840 (ANEXO D), respectivamente. O relatório segue as normas do Conselho Nacional de Saúde por meio da Resolução nº 466 de 2012 (BRASIL, 2012).

Todos os participantes foram convidados a participar do projeto através de contato via email e os que aceitaram assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE A), que foi fornecido de forma online.

Foram respeitados os direitos autorais das referências utilizadas na construção do curso de Ensino a Distância (EAD), conforme a Lei n° 12.853 de 14 de agosto de 2013 (BRASIL, 2013). As figuras utilizadas nos OA foram retiradas de sites gratuitos.

Em nenhum momento os participantes foram remunerados ou sofreram penalidades da instituição por participarem desta pesquisa. Todas as despesas, desde que comprovadamente desta pesquisa, foram cobertas pelos pesquisadores.

Todos os preceitos éticos de anonimato e a liberdade de interrupção da participação em qualquer etapa de realização do estudo foram respeitados. Os benefícios, que poderão ser observados a médio e longo prazo, serão a qualificação dos profissionais para a prestação do cuidado aos pacientes idoso de forma competente e segura.

5 RESULTADOS

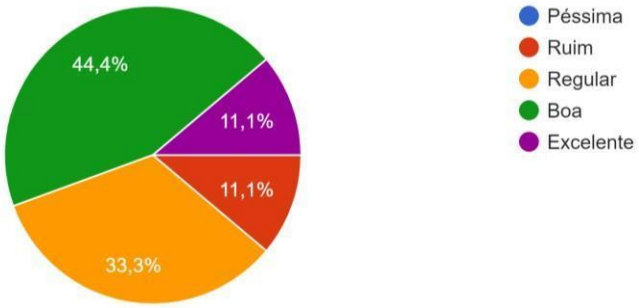
Os resultados estão apresentados conforme o desenvolvimento metodológico.

5.1 FASE DE ANÁLISE

Esta fase se refere ao questionário adaptado da versão "*Geriatric competencies for RN in hopitals*". Foram recebidas nove respostas no questionário sobre as competências. O perfil dos respondentes são enfermeiros e técnicos de enfermagem.

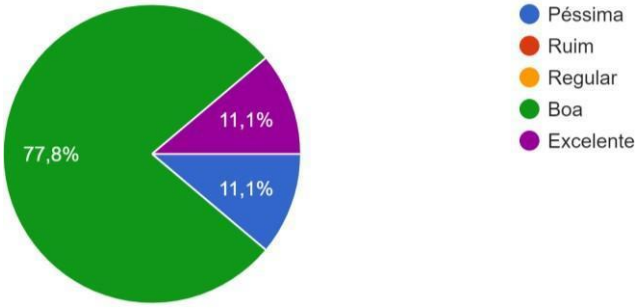
Os piores indicadores foram nos domínios 2, 3, 6 e 7. Os gráficos 3 a 15 representam os itens de cada domínio que houve indicadores regular, ruim ou péssimo.

Gráfico 3 – Respostas referentes ao Domínio de Mudanças fisiológicas e psicológicas com a idade, sobre intervir para lidar com mudanças de temperatura, nitrogênio ureico e creatinina



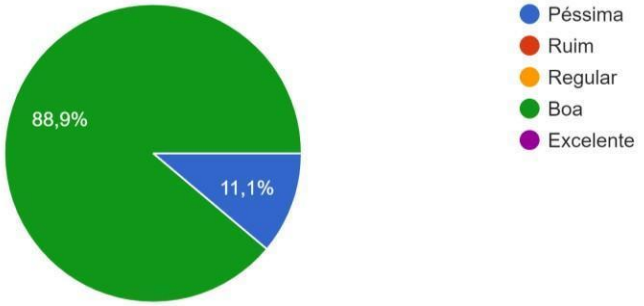
Fonte: elaborado pela autora (2021).

Gráfico 4 – Respostas referentes ao Domínio de Mudanças fisiológicas e psicológicas com a idade, sobre avaliar o estado cognitivo e usar escalas padronizadas



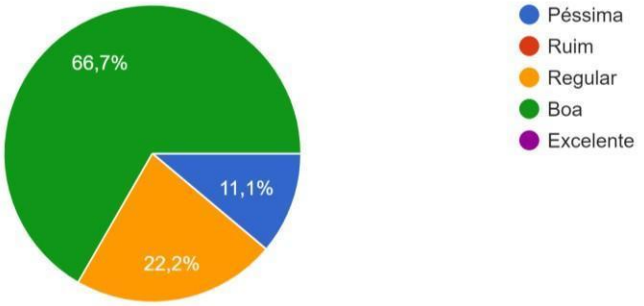
Fonte: elaborado pela autora (2021).

Gráfico 5 – Respostas referentes ao Domínio de Mudanças fisiológicas e psicológicas com a idade, sobre avaliar o estado mental utilizando o “Mini mental”



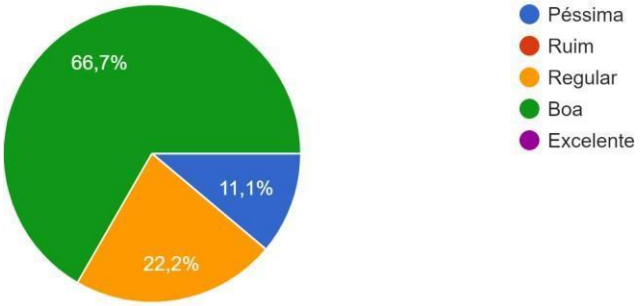
Fonte: elaborado pela autora (2021).

Gráfico 6 – Respostas referentes ao Domínio de Mudanças fisiológicas e psicológicas com a idade, sobre avaliar delirium utilizando a escala “Confusion Assessment Method”



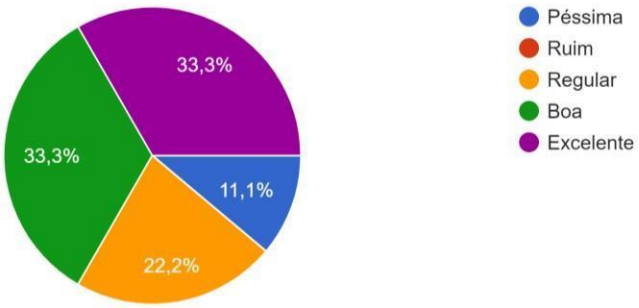
Fonte: elaborado pela autora (2021).

Gráfico 7 – Respostas referentes ao Domínio de Mudanças fisiológicas e psicológicas com a idade, sobre avaliar depressão utilizando a escala de depressão geriátrica (GDS)



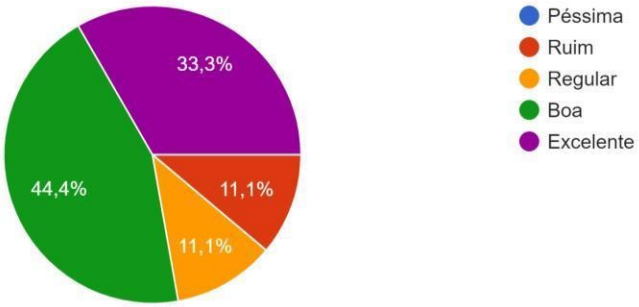
Fonte: elaborado pela autora (2021).

Gráfico 8 – Respostas referentes ao Domínio de Mudanças fisiológicas e psicológicas com a idade, sobre usar critérios estabelecidos pela instituição para gerenciamento da polifarmácia



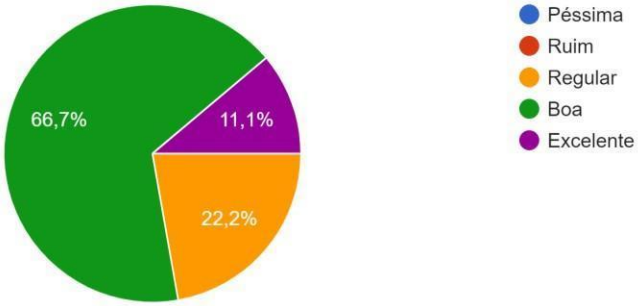
Fonte: elaborado pela autora (2021).

Gráfico 9 – Respostas referentes ao Domínio de Mudanças fisiológicas e psicológicas com a idade, sobre intervir para eliminar ou reduzir eventos adversos



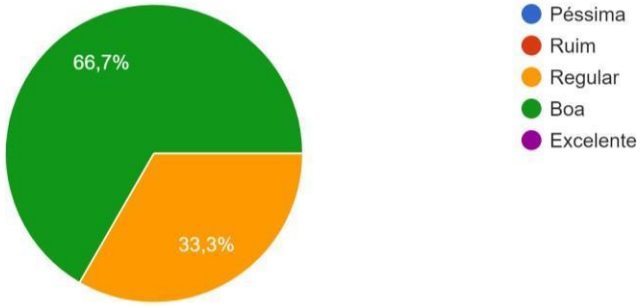
Fonte: elaborado pela autora (2021).

Gráfico 10 – Respostas referentes ao Domínio de Dor, sobre avaliar a dor em pacientes com prejuízo cognitivo usando instrumentos válidos e confiáveis



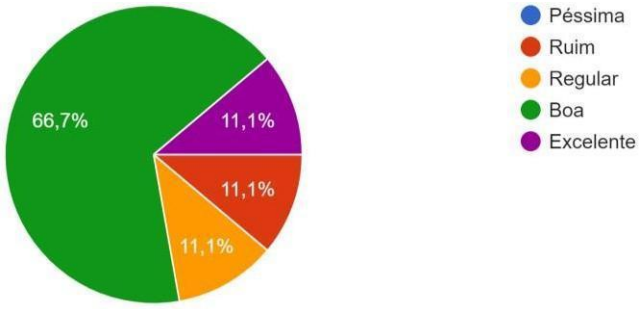
Fonte: elaborado pela autora (2021).

Gráfico 11 – Respostas referentes ao Domínio de Dor, sobre intervir em pacientes com prejuízo cognitivo quando a avaliação é inconclusiva e a dor é esperada



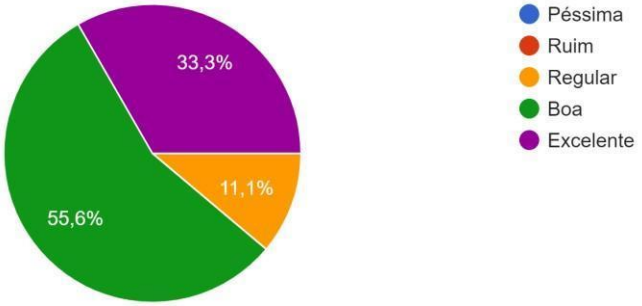
Fonte: elaborado pela autora (2021).

Gráfico 12 – Respostas referentes ao Domínio de Restrições, sobre documentar a discussão do uso de uma restrição física



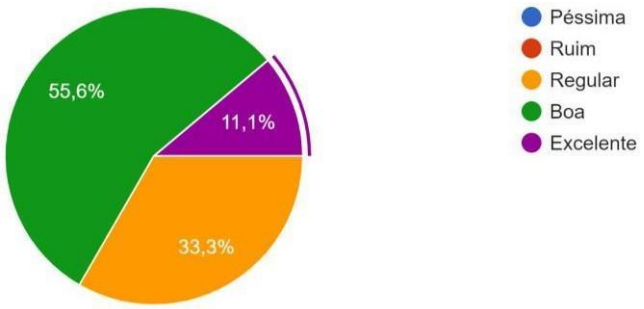
Fonte: elaborado pela autora (2021).

Gráfico 13 – Respostas referentes ao Domínio de Restrições, sobre documentar o comportamento do paciente fisicamente contido



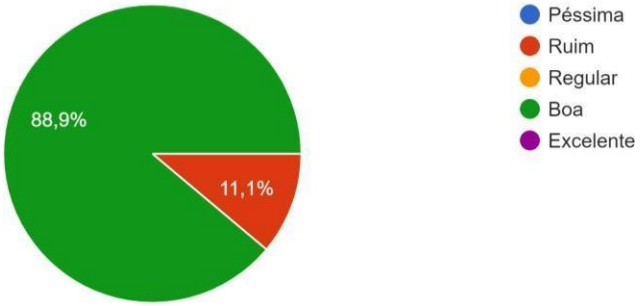
Fonte: elaborado pela autora (2021).

Gráfico 14 – Respostas referentes ao Domínio de Restrições, sobre intervir para eliminar ou reduzir o uso de restrições físicas



Fonte: elaborado pela autora (2021).

Gráfico 15 – Respostas referentes ao Domínio de Abuso de Idosos, sobre usar os critérios estabelecidos pela instituição para identificar abusos



Fonte: elaborado pela autora (2021).

5.2 FASE DE PLANEJAMENTO E DESIGN DO CURSO

O planejamento do curso foi construído a partir do levantamento das competências dos profissionais que responderam ao instrumento de pesquisa.

Foi, inicialmente, construído um módulo com três aulas. A sequência pedagógica foi organizada para que tenham coerência e continuidade, assegurando o objetivo do curso.

Todo o curso foi pensado de maneira a ser autoinstrucional, permitindo ao usuário realizar sua capacitação de acordo com seu tempo.

O planejamento foi construído partindo de um plano pedagógico com a descrição do módulo e objetivos, recursos utilizados, duração e seções chave (Quadro 2).

Quadro 2 - Estrutura do plano pedagógico do curso sobre cuidados geriátricos

Nome: Curso sobre cuidados geriátricos					
Módulo 1					
Título do Módulo: Mudanças fisiológicas no envelhecimento					
Carga Horária Total: 1h					
Objetivos: Apresentar as principais características do envelhecimento. Capacitar os profissionais para um melhor atendimento a pessoa idosa					
Competências Abrangidas pelo módulo: Ao final do módulo, o aluno deverá ser capaz de					
Carga Horária	**Objetivos da Aprendizagem**	**Conteúdos**	**Metodologia**	**Recursos**	**Atividades e Avaliação**
01:08 min	Apresentar o módulo 1 sobre mudanças fisiológicas no envelhecimento	Introdução	Aula expositiva	Vídeo	Nenhuma
05:51 min	Apresentar as principais alterações anatômicas, mudanças neurológicas e condição oral do idoso	Aula 1: Alterações anatômicas, sistema neurológico e condição oral	Aula expositiva	Vídeo	Sentidos do idoso
05:26 min	Apresentar as principais alterações respiratórias, cardiovasculares, gastrointestinais e de nutrição e hidratação no envelhecimento	Aula 2: tórax – respiratório. Tórax – sistema cardíaco, sistema gastrointestinal, nutrição e hidratação	Aula expositiva	Vídeo	Mudanças do idoso
03:45 min	Apresentar as principais alterações nos ossos, no sono e no sistema geniturinário do idoso	Aula 3: Sistema esquelético, sistema geniturinário e padrão do sono	Aula expositiva	Vídeo	Alterações do idoso

Referências:
BOLTZ, Marie; CAPEZUTI, Elizabeth A; ZWICKER, DA; Fulmer, Terry T**. Evidence-Based Geriatric Nursing Protocols for Best Practice**. Springer Publishing Company. 4. ed. Nova Iorque, 2012.
FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida; MACHADO, William César Alves. **Tratado Cuidados de Enfermagem Médico-Cirúrgico**. Volumes I/II. Editora Roca. São Paulo, 2012.

Fonte: elaborado pela autora (2021).

5.3 FASE DE DESENVOLVIMENTO

O plano pedagógico construído foi o suporte para a construção dos objetos de aprendizagem (OAs).

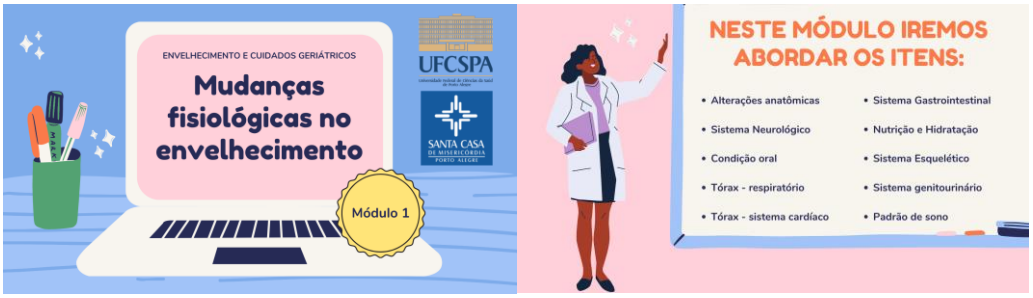
Este trabalho construiu o primeiro módulo do curso, relacionado a aspectos fisiológicos do envelhecimento humano. Este módulo apresenta três aulas. Cada aula foi desenvolvida seguindo a estrutura de um *storyboard.*

Todos os *storyboards* e OAs foram apresentados à Enfermeira Roberta Maria Cagliari que é Especialista em Ensino e Pesquisa da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

Por motivos de tempo e pela situação do isolamento social, não foi possível realizar a validação de conteúdo dos *storyboards*, bem como dos OAs criados.

Para a introdução do módulo Mudanças fisiológicas no envelhecimento elaborado foi organizada uma apresentação de 1 minuto para expor os conteúdos a serem trabalhados e os exercícios a serem realizados em cada aula.

Figura 1 - Apresentação dos dispositivos da Introdução - Módulo 1: Mudanças fisiológicas no envelhecimento

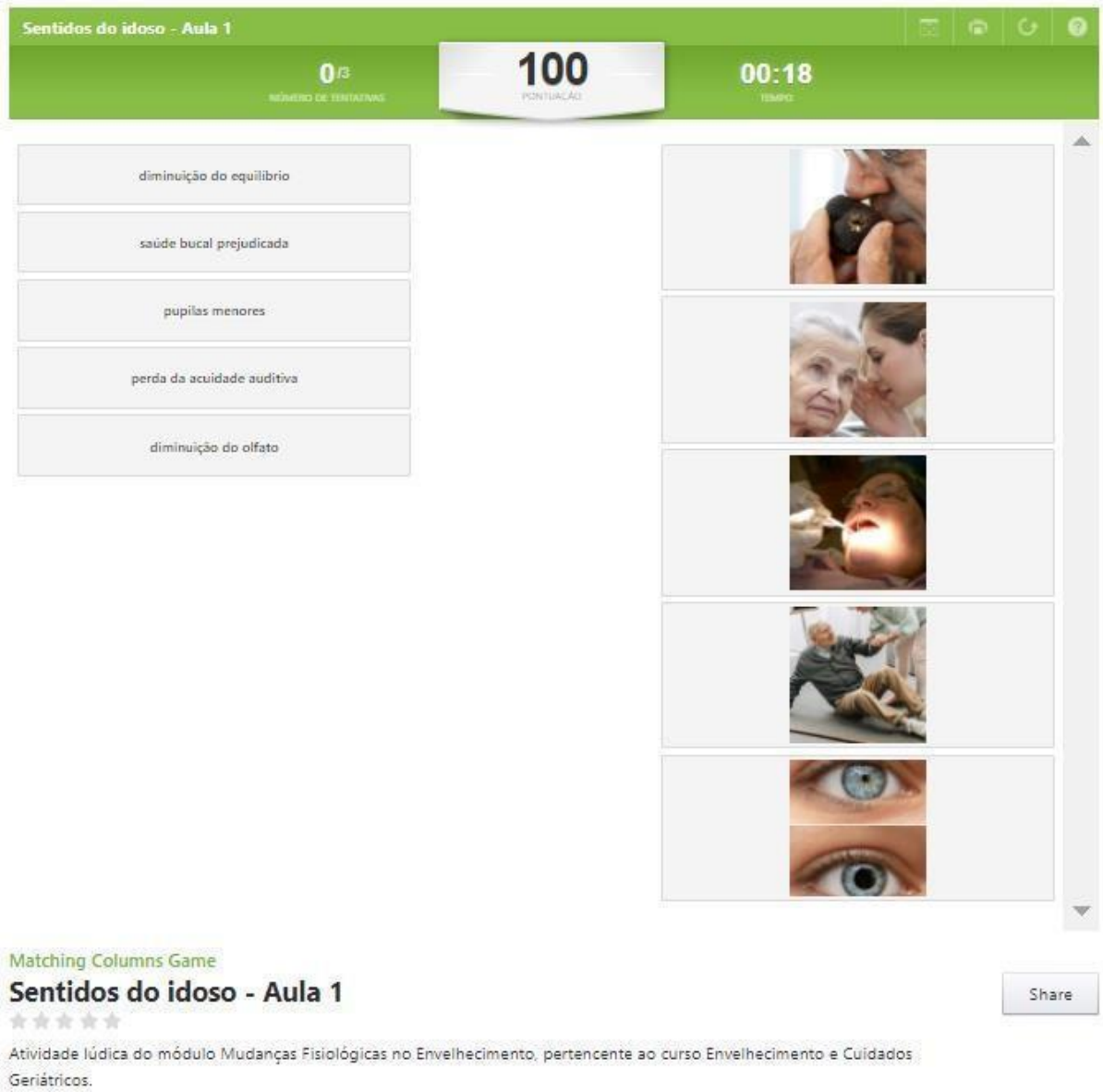


Fonte: elaborado pela autora (2021).

Figura 2 - Apresentação dos slides da Aula 1 - Módulo 1: Mudanças fisiológicas no envelhecimento

Fonte: elaborado pela autora (2021).

Figura 3 - Atividade interativa da Aula 1 - Sentidos do idoso



Fonte: elaborado pela autora (2021).

Figura 4 - Apresentação dos slides da Aula 2 - Módulo 1 Mudanças fisiológicas no envelhecimento

Fonte: elaborado pela autora (2021).

Figura 5 - Atividade interativa da Aula 2 - Mudanças do idoso

Fonte: elaborado pela autora (2021).

Figura 6 - Apresentação dos slides da Aula 3 - Módulo 1 Mudanças fisiológicas no envelhecimento

Fonte:elaborado pela autora (2021).

Figura 7 - Atividade interativa da Aula 3 - Alterações do idoso

Fonte: elaborado pela autora (2021).

Figura 8 - Exercícios de avaliação do Módulo 1 - Mudanças fisiológicas no envelhecimento

educaplay

Exercícios Módulo 1

Autor: Caroline Braga

1. Qual um dos maiores riscos relacionados a próstata durante o envelhecimento?

- ☐ prostatite
- ☐ diminuição da próstata
- ☐ carcinoma de próstata
- ☐ hiperplasia benigna da próstata

2. Qual das alternativas abaixo é uma mudança natural do sistema esquelético no envelhecimento?

- ☐ ganho de estatura
- ☐ maior força de ligamentos e tendões
- ☐ aumento de massa óssea
- ☐ degeneração do disco intervertebral

3. Como devemos falar com um idoso que possuí dificuldades de audição?

- ☐ Gritando e repetindo frases ou palavras difíceis.
- ☐ Tom de voz alto e claro, mantendo contato visual.
- ☐ Tom de voz baixo, evitando contato visual.
- ☐ Tom de voz agudo e rápido, mantendo contato visual

4. Porque idosos são mais propensos a sofrer de desidratação?

- ☐ por sentirem menos sede
- ☐ menor capacidade de regulação térmica
- ☐ alternativas a e b corretas
- ☐ nenhuma das alternativas

5. Quais das alternativas abaixo NÃO é uma possível causa de instabilidade postural?

- ☐ demência
- ☐ diabetes
- ☐ infecção
- ☐ parkinson

6. Qual um dos motivos fisiológicos para os idosos terem perda de peso?

- ☐ menor relaxamento do esfíncter
- ☐ menor absorção de vitaminas e carboidratos
- ☐ diminuição das contrações peristálticas
- ☐ menor produção de mucina

7. Porque idosos podem sofrer mais com infecções urinárias?

- ☐ aumento da urina residual pós-esvaziamento da bexiga
- ☐ menor controle do esfíncter e risco de perda urinária
- ☐ diminuição do tamanho da bexiga
- ☐ aumento na produção de urina durante a noite

8. O que é a hipotensão postural?

- ☐ é a diminuição na pressão arterial ao fazer um movimento brusco, como levantar-se de repente
- ☐ é o aumento na pressão arterial ao fazer um movimento brusco, como levantar-se de repente
- ☐ é a diminuição na pressão arterial ao fazer um movimento simples, como levantar-se devagar
- ☐ é o aumento na pressão arterial ao fazer um movimento simples, como levantar-se devagar

9. Qual a importância do citocromo P450 em nosso organismo?

- ☐ metabolismo de fármacos, importante em idosos
- ☐ armazenamento de gordura, importante para idosos
- ☐ metabolismo de açúcares, portanto devemos cuidar em idosos
- ☐ produção de massa muscular, importante para idosos

10. Porque idosos são mais propensos a infecções respiratórias?

- ☐ possuem menos fibras elásticas
- ☐ possuem menor vascularização do sistema
- ☐ produzem menos surfactante pulmonar
- ☐ possuem menor superfície alveolar

Fonte: elaborado pela autora (2021).

5.4 FASE DE IMPLANTAÇÃO

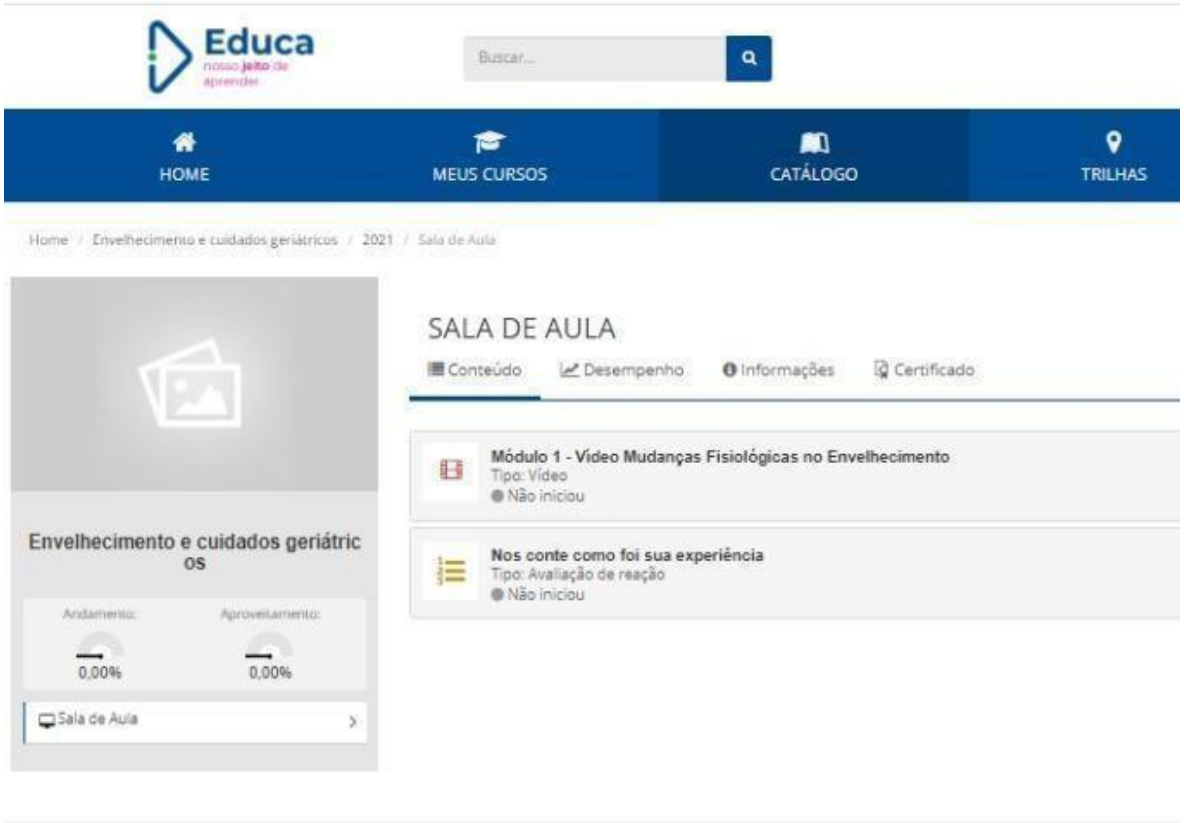
Nesta fase os OAs desenvolvidos serão oferecidos aos colaboradores da instituição.

Os profissionais terão acesso ao curso através da plataforma Educa (Figura 9), no endereço eletrônico http://educacaocorporativa.santacasa.org.br.

Cada usuário deve realizar seu login na plataforma e acessar ao módulo, assistir as três vídeo aulas e realizar os exercícios estabelecidos. Após completar as atividades, deverá deixar uma breve avaliação sobre o curso na seção “Nos conte como foi sua experiência”. O profissional que atingir 80% de aproveitamento nas atividades será considerado aprovado no curso, recebendo um certificado de participação com carga horária total de 1h.

Até o presente momento o Módulo não está liberado para acesso dos usuários.

Figura 9 - Apresentação da Plataforma Educa com o Módulo 1 - Mudanças fisiológicas no envelhecimento



Fonte: elaborado pela autora (2021).

6 DISCUSSÃO

Atualmente, devido às características de nossa população e as modificações na pirâmide etária, estudos apontam para a necessidade de uma maior compreensão do paciente idoso, de seu processo de saúde e doença e suas particularidades (AZEVEDO, 2010). Tal compreensão será gradativamente alcançada através de programas de educação profissional, de modo que profissionais de saúde estejam adequadamente preparados para o atendimento da população mais velha, tendo os conhecimentos e habilidades necessárias para tal.

Durante a etapa de análise, houve uma baixa adesão ao questionário "*Geriatric competencies for RN in hopitals*", o que pode ser atribuído a pandemia de Covid-19, pois com uma maior demanda do trabalho de enfermeiros e técnicos de enfermagem o tempo livre disponível fica reduzido, comprometendo a participação em pesquisas e outras atividades. O pouco tempo dos profissionais resulta em uma queda de interesse e participação em pesquisas acadêmicas, o que impacta negativamente tanto nas pesquisas, pois possuem menor adesão dos participantes, quanto para os próprios profissionais, pois não podem se beneficiar dos resultados de pesquisa ao deixar de participarem e contribuírem para pesquisas que os contemplem. Das nove respostas recebidas, pode-se perceber que o conteúdo que os profissionais mais tiveram dificuldade foi referente às mudanças fisiológicas do envelhecimento, possuindo a maior quantidade dos indicadores "regular", "ruim" ou "péssimo" quando comparado a outros conteúdos. Tal situação parece indicar lacunas sobre o conhecimento acerca do processo de envelhecer, o que resulta em profissionais menos preparados para o atendimento adequado a essa população. Tendo em vista essas conclusões, o módulo produzido foi focado principalmente nesses conteúdos.

O módulo de capacitação foi dividido em três objetos de aprendizagem, sendo cada objeto composto por uma videoaula e uma questão interativa. Ao final do módulo o aluno é direcionado a realizar 10 exercícios de fixação de conteúdo, de caráter avaliativo.

O primeiro OA, intitulado "Mudanças fisiológicas no envelhecimento – Aula 1" trata sobre as mudanças anatômicas ocorridas durante o processo natural de envelhecer, alterações neurológicas e condição oral. Os principais aspectos de cada assunto são abordados, trazendo informações de forma resumida e condensada para um melhor entendimento. A primeira questão interativa, intitulada "Sentidos do Idoso" traz uma atividade de relacionar colunas. Cada imagem representa um dos sentidos que passa por alterações no envelhecimento, devendo ser conectado ao nome dessa mudança ou a forma como ela ocorre.

O segundo OA, intitulado “Mudanças fisiológicas no envelhecimento – Aula 2” traz informações sobre as principais alterações respiratórias, cardiovasculares, gastrointestinais e de nutrição e hidratação no envelhecimento. O conteúdo foi dividido em pequenas quantidades ao longo de cada slide, seguindo uma sequência de modo a facilitar o entendimento, pois muitas informações são extensas e necessitaram ser adaptadas ao formato e ao tempo disponível do curso de capacitação. A segunda questão interativa, intitulada “Mudanças do Idoso” é uma atividade de jogo da memória. Cada figura deve ser associada a frase que corresponde a sua definição, tendo sido utilizadas imagens lúdicas para melhor fixação do conteúdo.

Por fim, o terceiro OA, intitulado “Mudanças fisiológicas no envelhecimento – Aula 3” discorre sobre as principais alterações nos ossos, no sono e no sistema geniturinário do idoso. Foram utilizadas imagens e vídeos gratuitos para relembrar a anatomia dos sistemas, tornando o conteúdo mais acessível e de melhor assimilação. A terceira questão interativa, intitulada “Alterações do Idoso” traz a figura de uma mulher idosa, com frases para serem relacionadas. A atividade consiste em selecionar na imagem o ponto correspondente a uma alteração que ocorre no envelhecimento, fazendo assim uma associação de forma lúdica quais os impactos do processo de envelhecer podem ser observados em um paciente.

Importante ressaltar a necessidade de validação dos OA produzidos, a avaliação por experts se faz necessária devido a importância desse conteúdo para a formação dos profissionais, portanto cada informação, além do design e a metodologia de ensino devem ser de excelência, garantindo o melhor ensino a ser ofertado aos profissionais que realizem este módulo de capacitação. A bibliografia atualizada e de referência minimiza eventuais erros ou lacunas de informação, mas não deve ser a única garantia da qualidade deste recurso educacional, pois a validação por métodos confiáveis e avaliação por especialistas garante a correção de eventuais falhas ou ajustes necessários.

A literatura aponta as diversas vantagens do ensino online através de OA, como por exemplo o custo-benefício, flexibilidade na carga horária e por ser facilmente aplicável em qualquer local com acesso à internet, sem a necessidade de deslocamento do profissional como no caso de um curso na modalidade presencial (Leitão et al., 2000). Com o mundo globalizado e o surgimento de novas tecnologias, devemos usufruir do melhor que aprendizagem online oferece, sendo um meio prático, rápido e de fácil acesso para a produção de novos conhecimentos e desenvolvimento de novos saberes e habilidades.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dos critérios avaliados no questionário "*Geriatric competencies for RN in hospitals"* o que mais necessitou reforços na aprendizagem foi as mudanças fisiológicas com a idade.

Desta maneira, foram construídos três objetos de aprendizagem para o primeiro módulo sobre mudanças fisiológicas no envelhecimento.

Foram utilizadas referências confiáveis e os módulos foram produzidos de forma interativa para facilitar o aprendizado do usuário. Entretanto, os recursos educacionais ainda terão de ser avaliados e validados por experts, em relação a conteúdo. Durante a pesquisa ocorreu apenas uma avaliação do design.

Como limitação do estudo, houve baixo retorno dos participantes na primeira etapa, provavelmente pela grande demanda devido a situação epidemiológica ao qual estamos enfrentados. Isso pode influenciar no conhecimento total da situação das competências dos funcionários em relação ao paciente idoso.

Outros módulos serão futuramente ofertados, visando às demandas profissionais específicas.

REFERÊNCIAS

AGOSTINHO, Ana Cláudia Maciel Gava; CAMPOS, Mara Lúcia; SILVEIRA, João Luiz Gurgel Calvet da. Edentulismo, uso de prótese e autopercepção de saúde bucal entre idosos. **Rev. odontol. UNESP**, Araraquara, v. 44, n. 2, p. 74-79, Apr. 2015. DOI: 10.1590/1807-2577.1072. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-25772015000200074&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 24 abr. 2020.

AZEVEDO CS, Sá Castilho M, Miranda L, Grabois V. **Caminhos da organização e gestão do cuidado no âmbito hospitalar brasileiro**. Polit Planej Gestão Saúde. 2010; 1(1):95-115.

BASTABLE, Susan B. **O enfermeiro como educador**: princípios de ensino aprendizagem para a prática de enfermagem. Tradução Aline Capelli Vargas. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2010. ISBN 97-88-53-632215-5.

BOLTZ, Marie; CAPEZUTI, Elizabeth A; ZWICKER, DA; Fulmer, Terry T. **Evidence-Based Geriatric Nursing Protocols for Best Practice**. Springer Publishing Company. 4. ed. Nova Iorque, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, **Diário Oficial da União**, Brasília, 12 dez. 2012.

BRASIL. Lei nº 12.853, de 14 de agosto de 2013. Altera os arts. 5º, 68, 97, 98, 99 e 100, acrescenta arts. 98-A, 98-B, 98-C, 99-A, 99-B, 100-A, 100-B e 109-A e revoga o art. 94 da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, para dispor sobre a gestão coletiva de direitos autorais, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 15 de ago. 2013, Seção 1, p. 1. Disponível em: http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2013/lei-12853-14-agosto2013-776771-norma-pl.html. Acesso em: 04 jun. 2020.

CARVALHO, Claudia Reinoso Araujo de; HENNINGTON, Élida Azevedo. A abordagem do envelhecimento na formação universitária dos profissionais de saúde: uma revisão integrativa. **Rev. bras. geriatr. gerontol**., Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 417-431, jun. 2015. DOI: 10.1590/1809-9823.2015.14054. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232015000200417&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 25 abr. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN n. 581, de 11 de julho de 2018. Atualiza, no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, os procedimentos para Registro de Títulos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu concedido a Enfermeiros e aprova a lista das especialidades. **Diário Oficial da União**, Brasília (DF); 2018 Jul 11; Seção 1: 137.

DALMORO, Marlon; MENDES VIEIRA, Kelmara. Dilemas na construção de escalas tipo likert: o número de itens e a disposição influenciam nos resultados? **Revista Gestão Organizacional (RGO)**, Chapecó, v. 6, n. 3, p. 161-74, 2013. Edição especial. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2148822/mod_resource/content/1/Dalmoro_Vieira_2 013_Dilemas-na-construcao-de-escal_31731.pdf. Acesso em: 28 abr. 2020.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida; MACHADO, William César Alves. **Tratado Cuidados de Enfermagem Médico-Cirúrgico**. Volumes I/II. Editora Roca. São Paulo, 2012.

FILATRO, Andrea; CAIRO, Sabrina. **Produção de conteúdos educacionais**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. ISBN-10 85-02-63588-3.

FREY, Barbara; SUTTON, Jann Marie. A model for developing multimedia learning projects. **Merlot J Online Learn Teach**, Long Beach, v. 6, n. 2, p. 491–507, jun. 2010. Disponível em: https://www.semanticscholar.org/paper/A-Model-for-Developing-Multimedia-Learning-Projects-Frey-Sutton/a88932ef1e3ce4da632e714a088b1442a8be2409. Acesso em: 28 mai. 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Superior 2018.** Brasília: Inep, 2019. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse. Acesso em: 27 jul. 2020.

KLETEMBERG, Denise Faucz *et al.* O processo de enfermagem e a lei do exercício profissional. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 63, n. 1, p. 26-32, fev. 2010. DOI: 10.1590/S0034-71672010000100005. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000100005&lng=pt&nrm=iso. Acessos em: 06 ago. 2020.

LEITÃO, Cleide. F. et al. **Formação de tutores para o curso de formação pedagógica em educação profissional na área de saúde: enfermagem**. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca; Fundação Oswaldo Cruz, 2000. Acesso em: 02 dez. 2021

MEZEY, Mathy *et al*. Geriatric Competencies for RNs in Hospitals. **Journal for Nurses in Staff Development** (JNSD), Hagerstown, v. 22, n. 1, p. 2-10, jan/feb, 2006. Disponível em: https://journals.lww.com/jnsdonline/Abstract/2006/01000/Geriatric_Competencies_for_RNs_in_Hospitals.2.aspx. Acesso em: 06 ago. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Informe mundial sobre el envejecimiento y la salud**. Genebra: OMS; 2015. Disponível em: https://www.who.int/ageing/publications/world-report-2015/es/. Acesso em: 27 jul. 2020

PEREZ, Carla Francine de Andrade; TOURINHO, Francis Solange Vieira; CARVALHO JUNIOR, Paulo Marcondes. **Competências no processo de formação do enfermeiro para o cuidado ao envelhecimento: revisão integrativa.** Texto contexto - enferm, Florianópolis, v. 25, n. 4, e0300015, 2016. DOI: 10.1590/0104-07072016000300015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072016000400306&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 25 abr. 2020.

POLIT, Denise; BECK, Cheryl Tatano. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**. Tradução de Maria da Graça Figueiró da Silva Toledo. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. ISBN 97-88-58-271489-8.

RANKING Universitário Folha 2019. **Folha de São Paulo,** São Paulo, 10 out. 2019. Disponível em: <https://ruf.folha.uol.com.br/2019/ranking-de-cursos/enfermagem/> Acesso em: 27 abr. 2020.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE. **Sobre a Santa Casa**. Porto Alegre: Santa Casa, 2018. Disponível em: <https://www.santacasa.org.br/pagina/sobre-a-santa-casa. Acesso em: 28 jul. 2020

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE. **Hospital Santa Clara**. Porto Alegre: Santa Casa, 2020. Disponível em: https://www.santacasa.org.br/hospitais/hospital-santa-clara#hospital. Acesso em: 20 jul. 2020.

SIMÕES, Celso Cardoso da Silva. **Relações entre as alterações históricas na dinâmica demográfica brasileira e os impactos decorrentes do processo de envelhecimento da população.** Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2016. *E-book*. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=298579. Acesso em: 20 jun. 2020.

TORRES, Kellem Brandão de Oliveira; LUIZA, Vera Lúcia; CAMPOS, Mônica Rodrigues. **A educação a distância no contexto da política nacional de saúde da pessoa idosa: estudos de egressos.** Trab.Educ.Saúde, Rio de Janeiro, v.16 n.1, p. 337-360, abr/2018. DOI: DOI: http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sol00103. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tes/a/vMfQ5F96fVDr9LVgBCFHMSw/abstract/?lang=pt. Acesso em: 05 dez. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE. **Valores Institucionais**. Porto Alegre, 2020. Disponível em: <https://www.ufcspa.edu.br/sobre-a-ufcspa/quem-somos/valores-institucionais> Acesso em: 28 jul. 2020

VERAS, Renato P. *et al*. **Desenvolvimento de uma linha de cuidados para o idoso: hierarquização da atenção baseada na capacidade funcional.** Rev. bras. geriatr. gerontol., Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 385-392, 2013. DOI: 10.1590/S1809-9823201300020001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232013000200018&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 jun. 2020.

VERAS, Renato Peixoto; OLIVEIRA, Martha. **Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado**. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1929-1936, jun. 2018. DOI: 10.1590/1413-81232018236.04722018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000601929&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 4 abr. 2020.

ANEXO A - Instrumento traduzido e adaptado do Competências Geriátricas para Enfermeiros em Hospitais

Competências	Autoavaliação				
	1. Péssima	2 .Ruim	3 Regular	4. Boa	5. Excelente
	☹	☹	😐	☺	😀
1. Comunicação: Para adultos mais velhos, demonstre conhecimentos, habilidades e comportamento das melhores práticas para:					
1.1. Usar estratégias de comunicação para conhecer as necessidades dos pacientes					
1.2. Assegurar a participação na tomada de decisões: diretrizes avançadas, procuração em cuidados de saúde, DNR, consenso informado					
1.3. Barreiras de acesso (interação medicamentosa, demência, delirium, estados patológicos, depressão) que impactam a compreensão do paciente na informação, seguir orientações e expressar suas necessidades					
1.4. Demonstrar familiaridade a mecanismos adaptativos (audição, ouvinte)					
2. Mudanças fisiológicas e psicológicas com a idade: Para adultos mais velhos, demonstre conhecimentos, habilidades e comportamento das melhores práticas para:					
2.1. Intervir para lidar com mudanças de temperatura, ureia nitrogenada no sangue (BUN) e creatinina					

2.2. Avaliar o estado cognitivo do delirium, demência e/ou depressão. Usa escalas padronizadas para avaliar:					
2.3. Estado Mental (Mini mental)					
2.4. Delirium (*Confusion Assessment Method* - CAM)					
2.5. Depressão (Escala de Depressão geriátrica - GDS)					
2.6. Usar critérios estabelecidos da instituição para gerenciamento da polifarmácia					
2.7. Intervir para eliminar ou reduzir significamente eventos adversos associados à medicações, diagnósticos ou processos terapêuticos, infecções hospitalares ou estressores ambientais					
3. Dor: Para adultos mais velhos, demonstre conhecimentos, habilidades e comportamento das melhores práticas para:					
3.1. Avaliar a dor em pacientes com prejuízo cognitivo usando instrumentos válidos e confiáveis self-report e/ou observa o comportamento do paciente (agitação, afastamento, vocalizações, fácies de dor)					
3.2. Intervir em pacientes com prejuízo cognitivo quando a avaliação é inconclusiva e a dor é esperada					

4. Integridade da pele: Para adultos mais velhos, demonstre conhecimentos, habilidades e comportamento das melhores práticas para:					
4.1. Avaliar o risco de lesão na pele usando uma escala padronizada (ex. Escala Braden)					
4.2. Usar critérios estabelecidos pela instituição para implementar um banho adequado, escolha de produtos para a pele e posicionamento					
5. Estado funcional: Para adultos mais velhos, demonstre conhecimentos, habilidades e comportamento das melhores práticas para:					
5.1. Demonstrar dentro do plano de assistência a intervenção apropriada para promover a função em resposta a mudanças nas atividades da vida diária (AVD) e atividades instrumentais da vida diária (AIVD)					
5.2. Usa dispositivos de assistência e sugere ou inicia terapias de referência apropriadas (OT, PT, ST) para promover e manter uma ótima função					
5.3. Identificar e referir o início clínico recente e apropriado da incontinência urinária (IU)					
5.4. Evidências clínicas para o uso de cateteres internos, exceto em situações clínicas específicas (ex. lesão por pressão estágio III / IV, pacientes com doença aguda monitorada, retenção urinária não administrável por outros meios).					

5.5. Usar critérios estabelecidos pela instituição para identificar pacientes com alto risco de déficit nutricional e/ou desidratação					
5.6. Intervir para abordar as barreiras à adequação nutricional/hídrica (e x. dificuldade em mastigar e engolir, alterações na fome e na sede, incapacidade de autoalimentação e capacidade de alimentação de outras pessoas)					
5.7. Utilizar método válido e confiável para avaliação do risco de queda					
5.8. Utilizar o protocolo de prevenção de quedas estabelecido pela instituição					
6. Restrições: Para adultos mais velhos, demonstre conhecimentos, habilidades e comportamento das melhores práticas para:					
6.1. Documentar a discussão do uso de uma restrição física (Posey, luvas, cadeiras com bandejas fixas, lençóis, trilhos laterais)					
6.2. Documentar o comportamento do paciente fisicamente contido					
6.3. Intervir para eliminar ou reduzir drasticamente o uso de restrições físicas (ex. estratégias alternativas para evitar quedas, impedir interferência no tratamento e gerenciar comportamento agitado e/ou agressivo)					

7. Abuso de idosos: Para adultos mais velhos, demonstre conhecimentos, habilidades e comportamento das melhores práticas para:					
7.1. Usar os critérios estabelecidos pela instituição para identificar abuso de idosos					
8. Planejamento de alta: Para adultos mais velhos, demonstre conhecimentos, habilidades e comportamento das melhores práticas para:					
8.1. Transmitir informações completas e oportunas ao paciente/família, atendimento domiciliar/centro de enfermagem especializado (ex. elementos mínimos de dados incluem diagnósticos e medicamentos, incluindo a dose e a última dose tomada)					
8.2. Fornecer materiais de educação legíveis ao paciente, impressos com clareza e no nível apropriado de conhecimento médico					
8.3. Consultar a avaliação da necessidade de recursos especiais para a transição para casa (ex. refeições em cadeira de rodas, dispositivos adaptativos etc.)					

Fonte: Adaptado e traduzido de MEZEY *et al.*, 2006.

ANEXO B - Geriatric Competencies for RNs in Hospitals

HARTFORD INSTITUTE FOR GERIATRIC NURSING
NEW YORK UNIVERSITY COLLEGE OF NURSING

Copyright © 2002
Reviewed 2012

Competency: Care of Adult 65 years +

Method of Evaluation Key:
Knowledge: T-Test/Self Learning Module, **S**-Simulation/Scenario, **V**-Verbalizes Understanding
Skills and Behavior: O-Direct Observation, **MR**-Medical Record Audit, **RD**-Return Demonstration, **NA**=Not Applicable

	COMPETENCIES	Self Evaluation By Employee			Validation of Competency	
		No Prior Experience	Needs to Review	Can Perform	Date Preceptor/Evaluator Signature Print Name	Evaluation Method (See Key Above)
1.	**COMMUNICATION: For older adults, demonstrate knowledge, skills and behavior of best practices in order to:**					
	Use communication strategies to meet patients' needs					
	Assure participation in decision making: advance directives, health care proxy, DNR, informed consent					
	Assess barriers (drug interactions, dementia, delirium, disease states, depression) that impact patients' understanding of information, following directions and making needs known					
	Demonstrate familiarity w/adaptive devices (hearing aid, listenator)					
2.	**PHYSIOLOGICAL AND PSYCHOLOGICAL AGE CHANGES: For older adults, demonstrate knowledge, skills and behavior of best practices in order to:**					
	Intervene to address changes in temperature, BUN and creatinine					
	Assess cognitive status for delirium dementia and/or depression. Use standardized scale to assess:					
	Mental Status (e.g., Mini Mental Status Examination - MMSE)					
	Delirium (e.g., Confusion Assessment Method - CAM)					
	Depression (e.g., Geriatric Depression Scale - GDS)					
	Use organization's established criteria for management of polypharmacy					
	Intervene to eliminate or sharply curtail adverse events associated with medications, diagnostic or therapeutic procedures, nosocomial infections or environmental stressors					
3.	**PAIN: For older adults, demonstrate knowledge, skills and behavior of best practices in order to:**					
	Assess pain in cognitively impaired patients using valid and reliable self-report instruments and/or observations of patient behaviors (agitation, withdrawal, vocalizations, facial response/grimaces) *					
	Intervene for the cognitively impaired when assessment is inconclusive and pain is to be expected					
	* assessment & management of pain in cognitively intact older patients is no different than all patients					
4.	**SKIN INTEGRITY: For older adults, demonstrate knowledge, skills and behavior of best practices in order to:**					
	Assess the risk of skin breakdown using a standardized scale (e.g., Braden Scale)					
	Use organization's established criteria to implement appropriate bathing, choice of skin products, and positioning					

5.	**FUNCTIONAL STATUS: For older adults, demonstrate knowledge, skills and behavior of best practices in order to:**					
	Overall function:					
	Demonstrates within care plan appropriate intervention to promote function in response to change in activities of daily living(ADL) and instrumental activities of daily living(IADL)					
	Use assistive devices and suggest or initiate referral to appropriate therapies (OT, PT, ST) to promote and maintain optimal function					
	Urinary incontinence:					
	Identify and refer to appropiate clinican recent onset of urinary incontinence (UI)					
	Document rational for use of indwelling catheters other than in specified clinical situations(e.g., stage III/IV pressure ulcers, monitored acutely ill patients, urinary retention not manageable by other means)					
	Nutrition/Hydration:					
	Use organization's established criteria to identify high risk patients for nutritional/fluid deficit					
	Intervene to address barriers to nutritional/fluid adequacy (e.g., difficulty with chewing & swallowing, alterations in hunger and thirst, inability to self feed & capacity of others to feed)					
	Falls and injuries:					
	Use a valid and reliable measure of fall risk assessment					
	Use the organization's established falls prevention protocol					
6.	**RESTRAINTS: For older adults, demonstrate knowledge, skills and behavior of best practices in order to:**					
	Document discussion of the use of a physical restraint(Posey, mitts, chairs with fixed trays, sheets, side rails)					
	Document behavior of patient who is physically restrained					
	Intervene to eliminate or sharply curtail the use of physical restraints (e.g. alternate strategies to prevent falls, to prevent treatment interference, and to manage agitated and/or combative behavior)					
7.	**ELDER ABUSE: For older adults, demonstrate knowledge, skills and behavior of best practices in order to:**					
	Use organization's established criteria to identify elder abuse					
8.	**DISCHARGE PLANNING: For older adults, demonstrate knowledge, skills and behavior of best practices in order to:**					
	Transmit timely and complete information to patient/family, home care/ skilled nursing facility (e.g. minimal data elements include diagnoses and medications, including dose & last dose taken)					
	Provide patient education materials that are legible, printed clearly and at appropriate level of medical literacy					
	Refer for evaluation of the need for special resources for transition to home (e.g. Meals on Wheels, adaptive devices, etc.)					

ANEXO C - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Cuidados Geriátricos: Capacitação para Profissionais de Saúde
Pesquisador: Karin Viegas
Área Temática:
Versão: 1
CAAE: 40988320.5.0000.5345
Instituição Proponente: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.498.840

Apresentação do Projeto:
Introdução: com o aumento do número de idosos, há um aumento na demanda por cuidados, muitas vezes, especializados. Tais questões são desafios aos profissionais de enfermagem no cuidado e assistência a esse público, visto que em sua formação, os estudos da geriatria e da gerontologia nem sempre são privilegiados. Objetivos: desenvolver e avaliar de objetos de aprendizagem (OA) sobre cuidados geriátricos. Avaliar os
conhecimentos dos profissionais de saúde acerca das competências necessárias ao cuidado do paciente idoso. Estruturar os objetos de aprendizagem para aplicabilidade nas atividades de treinamento em educação em serviço para profissionais de enfermagem. Método: estudo de produção tecnológica de recursos educacionais. O público-alvo são os profissionais do Hospital Santa Clara, que receberão uma avaliação autoaplicável acerca das competências do cuidado com o idoso. A partir do reconhecimento dessas competências serão desenvolvidos os objetos de aprendizagem. Após essa etapa, profissionais experts serão convidados para auxiliar na avaliação dos objetos de aprendizagem, assegurando a qualidade do conteúdo a ser publicado. Resultados esperados: serão construídos objetos de aprendizagem para melhora as competências dos profissionais de enfermagem para a qualificação dos cuidados à população idosa internada.

Objetivo da Pesquisa:
Objetivo Primário:

Endereço: Rua Sarmento Leite ,245
Bairro: Sarmento **CEP:** 90.050-170
UF: RS **Município:** PORTO ALEGRE
Telefone: (51)3303-8804 **E-mail:** cep@ufcspa.edu.br

Desenvolver e avaliar objetos de aprendizagem (OA) sobre cuidados geriátricos.
Objetivo Secundário:
Avaliar os conhecimentos dos profissionais de saúde acerca das competências necessárias ao cuidado do paciente idoso.Estruturar os objetos de aprendizagem para aplicabilidade nas atividades de treinamento em educação em serviço para profissionais de enfermagem.Fundamentar o conteúdo do material educativo de acordo com bibliografia atualizada nacional e internacional.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:
Riscos:
Ressalta-se que riscos relacionados a participação na pesquisa é mínimo e poderá estar relacionado ao tempo despedido para realizar a atividade.
Benefícios:
Os benefícios, que poderão ser observados a médio e longo prazo, serão a qualificação dos profissionais para a prestação do cuidado aos pacientes
idoso de forma competente e segura.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:
Estudo de relevância para a qualificação dos serviços no atendimento ao idoso.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:
Adequados

Recomendações:
Recomenda-se que a pesquisadora inclua neste documento o que foi escrito no projeto original sobre os riscos, pois o texto neste documento não está completo como o que está lá.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:
Não foram encontrados óbices éticos.

Considerações Finais a critério do CEP:
De acordo com o parecer do Relator.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1656874.pdf	07/12/2020 17:22:25		Aceito

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Continuação do Parecer: 4.498.840

Outros	termo_entrega_relatorio.pdf	07/12/2020 17:22:12	Karin Viegas	Aceito
Outros	AUTOR_CHEFIA.pdf	11/11/2020 11:42:22	Karin Viegas	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	05/11/2020 15:09:00	Karin Viegas	Aceito
Outros	ISEN_ONUS_INSTIT.pdf	30/10/2020 15:50:07	Karin Viegas	Aceito
Outros	DEC_CONFIDENCIALIDADE.pdf	30/10/2020 15:49:38	Karin Viegas	Aceito
Outros	FORM_INSC.pdf	30/10/2020 15:49:00	Karin Viegas	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_part_enf.docx	30/10/2020 15:48:26	Karin Viegas	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_experts.docx	30/10/2020 15:48:18	Karin Viegas	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto.docx	30/10/2020 15:47:56	Karin Viegas	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

PORTO ALEGRE, 14 de Janeiro de 2021

Assinado por:
Fernanda Bordignon Nunes
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Sarmento Leite ,245
Bairro: Sarmento **CEP:** 90.050-170
UF: RS **Município:** PORTO ALEGRE
Telefone: (51)3303-8804 **E-mail:** cep@ufcspa.edu.br

ANEXO D - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

IRMANDADE DA SANTA CASA
DE MISERICORDIA DE PORTO
ALEGRE - ISCMPA

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

Elaborado pela Instituição Coparticipante

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Cuidados Geriátricos: Capacitação para Profissionais de Saúde
Pesquisador: Karin Viegas
Área Temática:
Versão: 1
CAAE: 40988320.5.3001.5335
Instituição Proponente: ISCMPA
Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.614.747

Apresentação do Projeto:
Introdução: com o aumento do número de idosos, há um aumento na demanda por cuidados, muitas vezes, especializados. Tais questões são desafios aos profissionais de enfermagem no cuidado e assistência a esse público, visto que em sua formação, os estudos da geriatria e da gerontologia nem sempre são privilegiados. Objetivos: desenvolver e avaliar de objetos de aprendizagem (OA) sobre cuidados geriátricos. Avaliar os conhecimentos dos profissionais de saúde acerca das competências necessárias ao cuidado do paciente idoso. Estruturar os objetos de
aprendizagem para aplicabilidade nas atividades de treinamento em educação em serviço para profissionais de enfermagem. Método: estudo de produção tecnológica de recursos educacionais. O público-alvo são os profissionais do Hospital Santa Clara, que receberão uma avaliação autoaplicável acerca das competências do cuidado com o idoso. A partir do reconhecimento dessas competências serão desenvolvidos os objetos de aprendizagem. Após essa etapa, profissionais experts serão convidados para auxiliar na avaliação dos objetos de aprendizagem, assegurando a
qualidade do conteúdo a ser publicado. Resultados esperados: serão construídos objetos de aprendizagem para melhora as competências dos profissionais de enfermagem para a qualificação dos cuidados à população idosa internada

Objetivo da Pesquisa:
Objetivo Primário:

Endereço: R. Profº Annes Dias,295 Hosp.Dom Vicente Scherer
Bairro: 6º andar - Centro **CEP:** 90.020-090
UF: RS **Município:** PORTO ALEGRE
Telefone: (51)3214-8571 **Fax:** (51)3214-8571 **E-mail:** cep@santacasa.tche.br

Desenvolver e avaliar objetos de aprendizagem (OA) sobre cuidados geriátricos.
Objetivo Secundário:
Avaliar os conhecimentos dos profissionais de saúde acerca das competências necessárias ao cuidado do paciente idoso.Estruturar os objetos de
aprendizagem para aplicabilidade nas atividades de treinamento em educação em serviço para profissionais de enfermagem.Fundamentar o
conteúdo do material educativo de acordo com bibliografia atualizada nacional e internacional.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:
Riscos:
Ressalta-se que riscos relacionados a participação na pesquisa é mínimo e poderá estar relacionado ao tempo despedido para realizar a atividade.
Benefícios:
Os benefícios, que poderão ser observados a médio e longo prazo, serão a qualificação dos profissionais para a prestação do cuidado aos pacientes
idoso de forma competente e segura.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:
A pesquisa é importante para o aperfeiçoamento e qualificação da assistência prestada ao paciente idoso. Possibilita mostrar a academia a necessidade de aprimorar o aprendizado dos alunos para uma melhor atuação futura, sempre priorizando o bem estar do indivíduo.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:
Termos adequados e aprovados.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:
A pesquisa encontra-se de acordo com a Norma vigente Resolução 466/12 para pesquisa em seres humanos.

Considerações Finais a critério do CEP:
Após avaliação do protocolo acima descrito, o presente comitê não encontrou óbices quanto ao desenvolvimento do estudo em nossa Instituição e poderá ser iniciado a partir da data deste parecer.

Obs.: 1 - O pesquisador responsável deve encaminhar à este CEP, Relatórios de Andamento dos Projetos desenvolvidos na ISCMPA. Relatórios Parciais (pesquisas com duração superior à 6 meses),

Relatórios Finais (ao término da pesquisa) e os Resultados Obtidos (cópia da publicação).

2 – Para o início do projeto de pesquisa, o investigador deverá apresentar a chefia do serviço (onde será realizada a pesquisa), o Parecer Consubstanciado de aprovação do protocolo pelo Comitê de Ética.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1689906.pdf	17/02/2021 10:44:42		Aceito
Outros	decla_pront_public.pdf	17/02/2021 10:44:01	Karin Viegas	Aceito
Outros	autor_chef_e_inscricao.pdf	12/02/2021 11:19:06	Karin Viegas	Aceito
Outros	TCLE_part_enf_1.docx	12/02/2021 09:18:06	Karin Viegas	Aceito
Outros	TCLE_experts_1.docx	12/02/2021 09:17:19	Karin Viegas	Aceito
Outros	termo_entrega_relatorio.pdf	07/12/2020 17:22:12	Karin Viegas	Aceito
Outros	AUTOR_CHEFIA.pdf	11/11/2020 11:42:22	Karin Viegas	Aceito
Outros	ISEN_ONUS_INSTIT.pdf	30/10/2020 15:50:07	Karin Viegas	Aceito
Outros	DEC_CONFIDENCIALIDADE.pdf	30/10/2020 15:49:38	Karin Viegas	Aceito
Outros	FORM_INSC.pdf	30/10/2020 15:49:00	Karin Viegas	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_part_enf.docx	30/10/2020 15:48:26	Karin Viegas	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_experts.docx	30/10/2020 15:48:18	Karin Viegas	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto.docx	30/10/2020 15:47:56	Karin Viegas	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

PORTO ALEGRE, 26 de Março de 2021

Assinado por:
JOÃO CARLOS GOLDANI
(Coordenador(a))

Endereço: R. Profº Annes Dias,295 Hosp.Dom Vicente Scherer
Bairro: 6º andar - Centro **CEP:** 90.020-090
UF: RS **Município:** PORTO ALEGRE
Telefone: (51)3214-8571 **Fax:** (51)3214-8571 **E-mail:** cep@santacasa.tche.br

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa "**Cuidados Geriátricos: Capacitação para Profissionais de Saúde**". O objetivo deste estudo é avaliar os conhecimentos dos profissionais de saúde acerca das competências necessárias ao cuidado do paciente idoso para o desenvolvimento de objetos de aprendizagem (OA) sobre cuidados geriátricos para auxiliar na sua formação. Se você concordar em participar deste estudo, sua participação será uma autoavaliação acerca das competências necessárias ao cuidado do paciente idoso. O instrumento a ser utilizado na avaliação apresenta afirmações favoráveis ou desfavoráveis em relação ao tema em questão para as quais solicitamos que indique o seu nível de concordância. Não existem respostas certas ou erradas, gostaríamos que preenchesse os questionamentos avaliando o seu grau de competência para o atendimento à pessoa idosa. A duração desta avaliação é estimada em no máximo 20 minutos para a análise das questões. Esta pesquisa não acarretará nenhum dano pessoal ou profissional. Os riscos são considerados mínimos, sendo o maior deles desconforto por achar que não tem competência para determinado fator. Não precisa se preocupar com isto, pois você não é obrigado a ter competências desenvolvidas em uma área específica como a geriatria, a qual será sanada a partir do momento que realizarem as atividades educativas que serão desenvolvidas na forma de objetos de aprendizagem, mediante o retorno de suas, e de seus colegas, respostas. Os benefícios não serão imediatos, levando pelo menos seis meses até a total implantação e disponibilização dos objetos de aprendizagem para você. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper sua participação a qualquer momento, não acarretando qualquer penalidade ou dano pessoal ou profissional e não há qualquer despesa ou compensação financeira. Mesmo você retirando seu consentimento, você poderá participar das atividades educativas elaboradas. Todas as informações colhidas e/ou resultados serão analisadas em caráter estritamente científico, e em nenhum momento os dados que o identifique serão divulgados. Qualquer risco que possa gerar alguma despesa, desde que comprovadamente desta pesquisa, será ressarcido pelos pesquisadores.

Eu fui informada (o) dos objetivos da pesquisa, de maneira clara e detalhada, e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações. Após a assinatura desse consentimento uma via ficará em minha posse. Em caso de dúvidas poderei contatar a pesquisadora Caroline Braga dos Santos, no telefone (51) 99183-6519 ou pelo e-mail cbragax@gmail.com, sob a orientação da Dra. Karin Viegas, pelo telefone (51) 981790276 ou kviegas@ufcspa.edu.br. Poderá também se dirigir ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (CEP – UFCSPA), telefone (51)3303-8804 localizado na Rua Sarmento Leite, 245 - Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil - CEP 90050-170 ou ao Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital da Criança Santo Antônio (CEP/HCSA), telefone (51)32148997, Av Independência nº 155 - M1 "pela internação de convênio do HCSA", e-mail: cephcsa@santacasa.org.br. Declaro que concordo em participar desse estudo e que recebi duas vias deste termo de consentimento livre e esclarecido.

Porto Alegre,_____/_____/2021.

_____ _____

Participante Pesquisador